



RELATÓRIO SEMANAL

ELABORADO POR

*Renato Chaim Intakli
Tarik Barat*



28/01/2025

Prezados leitores,

A última semana foi marcada pela desaceleração do IPCA-15 em janeiro de 2025, com variação de 0,11%, acima da expectativa do mercado (-0,03%), mas abaixo da projeção da PRX Capital (0,23%). No acumulado de 12 meses, a inflação caiu para 4,50%. O grupo de alimentação e bebidas puxou a alta com 1,06%, enquanto a queda de 15,46% nos preços da energia residencial reduziu os custos em habitação.

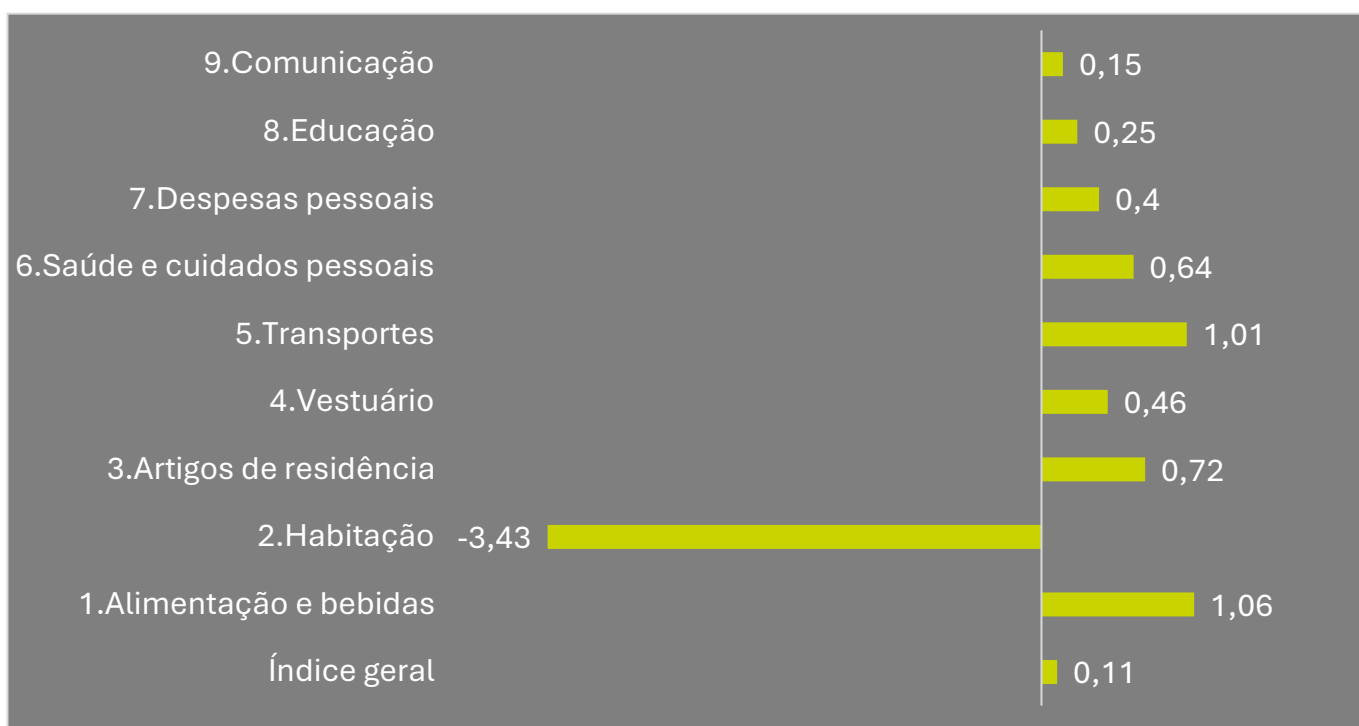
A próxima semana promete ser intensa, com decisões sobre taxas de juros no Brasil, Europa e EUA. No Brasil, o Copom deve manter sua promessa de alta na Selic, enquanto o FOMC nos EUA decide sobre o FED Funds, com o mercado dividido entre a manutenção da taxa em 4,50% ou a continuidade do ciclo de cortes. Além disso, os PIBs dos EUA e da Europa serão divulgados na quinta-feira, junto com a decisão de juros do BCE, que pode cair para 2,75%.

No Brasil, a semana também traz dados relevantes, como o IGP-M e o Caged na quinta-feira e, na sexta-feira, a Pnad Contínua com a taxa de desemprego, o resultado primário do Tesouro, que deve fechar 2024 com déficit de 0,37%, e a dívida bruta.

Na semana passada poucos dados foram divulgados. O IPCA-15 apresentou desaceleração em janeiro de 2025. A variação de 0,11% no mês é no entanto maior do que o previsto. A mediana do mercado esperava inflação de -0,03%, enquanto a PRX Capital previa alta de 0,23%. No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 apresentou queda para 4,50%.

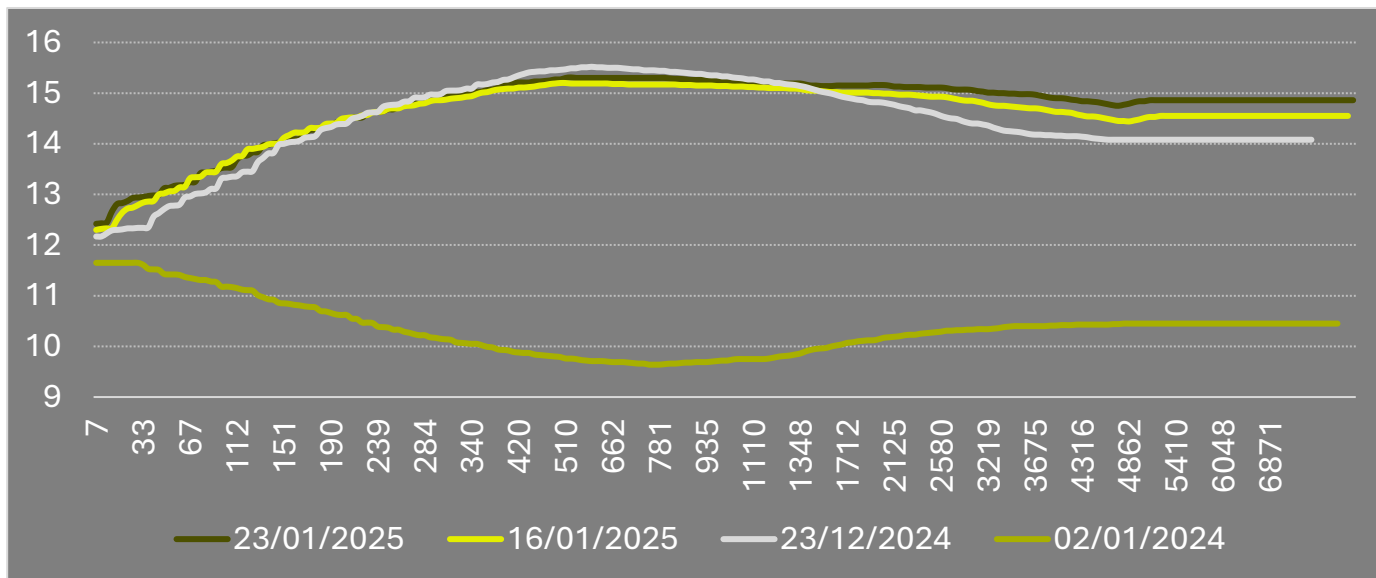
Novamente o principal vilão foi o grupo de alimentação e bebida, que cresceu 1,06% no mês. Em contrapartida, habitação freiou a alta, com os preços caindo em 3,43%. Queda de 15,46% no preço da energia residencial foi o principal fator que derrubou o preço de habitação.

IPCA-15 (Abertura, Var. Mensal)



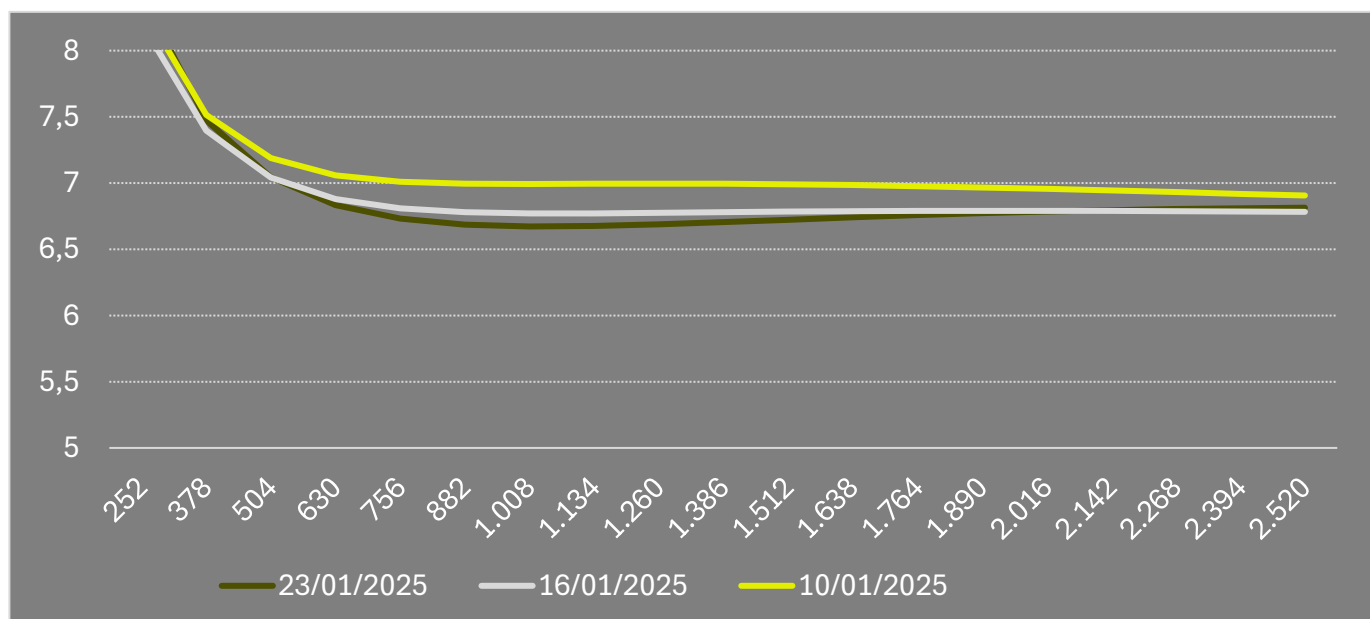
O Mercado prevê juros estável no médio e longo prazo. Inflação implícita se mantém próxima dos níveis da última semana, 6,75 no médio prazo, e não apresenta grandes flutuações.

DI x Pré (%)



Fonte: B3 - Elaboração: PRX Capital

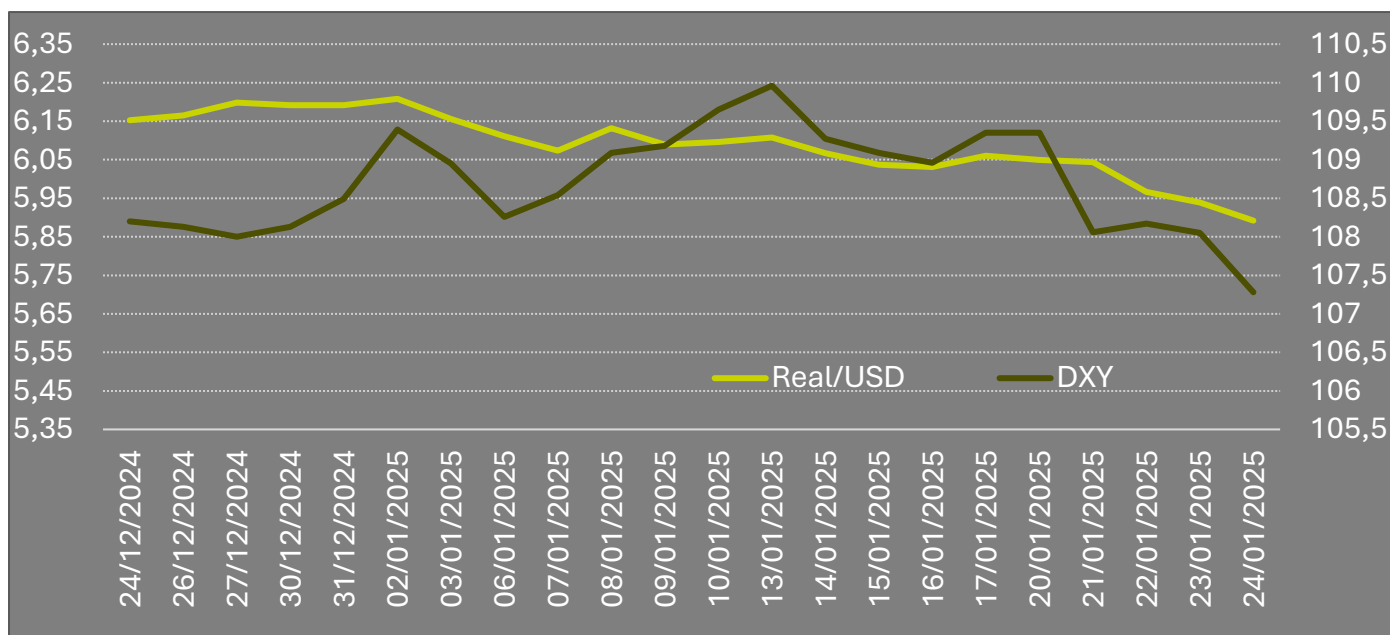
Inflação Implícita (%)



Fonte: ANBIMA - Elaboração: PRX Capital

Após falas menos duras de Donald Trump e uma aparente postura mais “moderada” em relação ao comércio internacional, o dólar recua por todo o globo. O Real acompanha o movimento, com o dólar sendo negociado abaixo de R\$/US\$ 6,00 nos últimos dias.

Taxa de Câmbio - Comercial Diária Compra (R\$/US\$) e DXY (número índice)



Fonte: BACEN e Bloomberg - Elaboração: PRX Capital

A semana será um furacão para o mercado financeiro. No Brasil, na Europa e nos EUA serão decididas as novas taxas de juros, além de diversos dados importantes nacionais e internacionais.

A semana inicia com a divulgação da receita tributária de dezembro, que estava programada para a semana passada. Nos EUA foi divulgado o dado de vendas de novas casas. Na terça-feira será publicado a Confiança do Consumidor americano, dado importante, mas que deve ter pouco impacto frente aos outros eventos da semana.

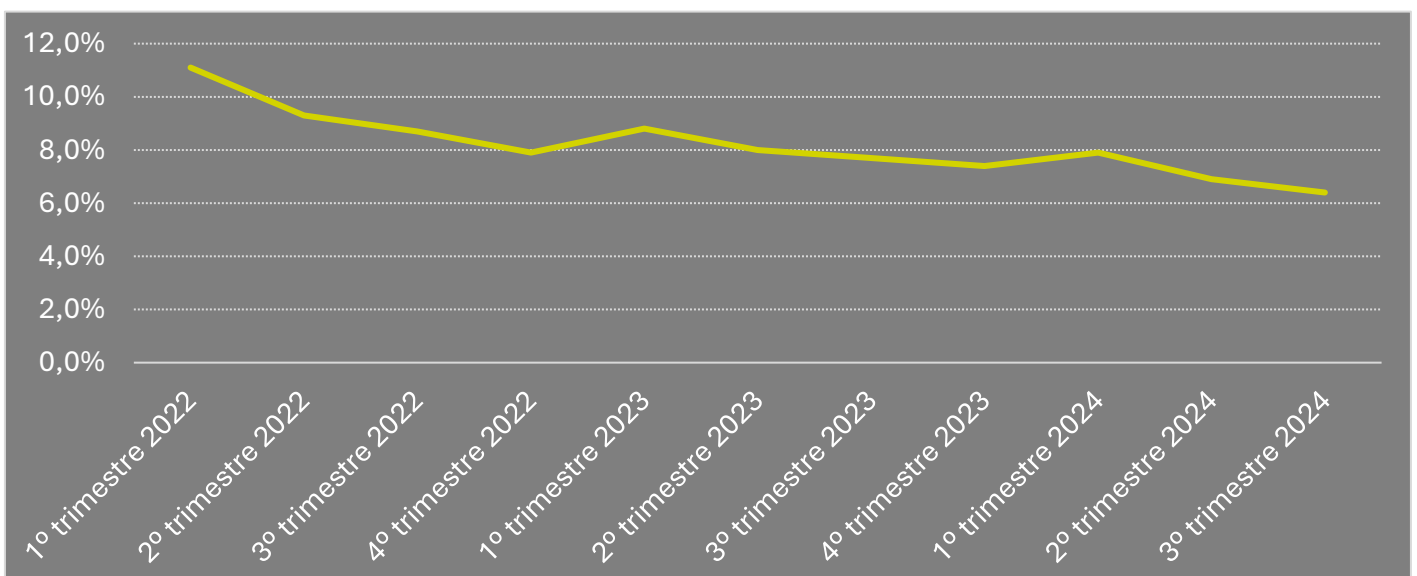
Na quarta-feira, ocorrerão duas importantes reuniões. No Brasil o COPOM irá se reunir e tomar a decisão sobre a Selic. Na última reunião o comitê havia prometido dois aumentos da magnitude de 100 pontos base. A expectativa é que o comitê não desvie da promessa, para evitar volatilidade no cenário.

Nos EUA o FOMC vai se reunir para decidir a taxa básica do FED Funds. Cenário americano é mais incerto. Parte do mercado acredita que o comitê irá interromper o ciclo de cortes, devido ao menor ritmo de convergência da inflação para a meta. A PRX Capital aposta que o comitê deve optar pela manutenção da taxa de juros em 4,50%.

Na quinta-feira serão publicados o PIB europeu e o PIB dos EUA. A expectativa de crescimento é menor para a Europa. Haverá também a decisão de juros pelo BCE. O Mercado espera que juros caiam para 2,75%, ou seja queda de 25 pontos base. Ainda na quinta-feira a FGV deve publicar o IGP-M do mês de janeiro e o Caged deve publicar seus dados de emprego.

Na sexta-feira três importantes dados serão publicados no Brasil. O IBGE irá divulgar a Pnad contínua, que irá concluir o terceiro trimestre e revelar a taxa de desemprego e outros dados importantes como o Rendimento Médio Mensal em 2024. Já o tesouro deve publicar o resultado primário de dezembro, fechando o ano de 2024. A expectativa é que o ano encerre com déficit de 0,37% sem excluir os gastos com o Rio Grande do Sul. Como de costume, também será publicado no mesmo momento a dívida bruta brasileira.

Taxa de Desocupação (Dado Trimestral)



INDICADORES ECONÔMICOS – BRASIL

Projeções

TAXAS DE JUROS

2024**2025****2026**

Taxa SELIC Meta ao fim do ano (% a.a.)

12,25%

15,0%

13,00%

INFLAÇÃO

2024**2025****2026**

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

4,84%

5,75%

4,10%

Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA15)

4,72%

5,80%

-

Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M)

6,12%

4,5%

3,5%

ATIVIDADE ECONÔMICA

2024**2025****2026**

Índice de produção física - Indústria geral (PIM-PF/BR)

3,0%

0,7%

-

PIB (Produto Interno Bruto) – Crescimento real (%)

3,7%

2,1%

-

OBRIGADO!

FALE CONOSCO !

A PRX Capital possui a área de Research para auxílio no direcionamento de políticas de investimento, tanto para nossos fundos quanto para nossos clientes de carteira administrada.

Nossa equipe de *research* econômico é independente, e cobrimos mais de 20 setores de maior impacto econômico no Brasil.

Entre em contato se quiser saber mais sobre nossa cobertura setorial e conheça a opção de estudos *on demand* e *white label*.

CONTATO

economia@prxcapital.com.br

TELEFONE

+55 11 3101-1368

SITE

www.prxcapital.com.br

